

BICICLETAS E PROMESSAS

Sheila Kindred

(Inspirado em uma história verdadeira)

“Mãe, acho que aquele menino caiu da bicicleta!”, Annie disse. Um garotinho estava sentado na calçada logo adiante. Sua bicicleta estava no chão e ele estava chorando. Um menino mais velho estava sentado ao seu lado.

“Você se machucou?”, Annie perguntou, ao se aproximar com sua mãe.

“Meu irmão caiu e machucou o joelho”, disse o menino mais velho. “Preciso levá-lo para casa. Mas eu acho que não consigo empurrar as duas bicicletas e ajudá-lo a andar ao mesmo tempo.”

“Podemos ajudar!”, Annie disse.

A mãe concordou, acenando com a cabeça.

“Podemos ajudá-los a ir para casa.”

O garotinho enxugou as lágrimas. Seu irmão o ajudou a se levantar. A mãe e Annie pegaram as bicicletas.

Eles subiram a rua devagar.



ILUSTRAÇÃO: MARK ROBISON

Logo, chegaram à casa dos meninos. Uma mulher saiu da casa com as mãos na cintura. “O que aconteceu?”, perguntou ela.

“Seu filho caiu da bicicleta e machucou o joelho”, disse a mãe de Annie. “Estávamos passando na hora. Então decidimos ajudar.”

A mulher olhou para elas. Mas não disse nada! Ela pegou a mão do garotinho. “Entre. Vou lavar seu joelho. Jason, coloque as bicicletas na garagem.”

O menino mais velho levou as bicicletas. A mulher fechou a porta.

Annie e sua mãe começaram a voltar para casa.

Annie franziu a testa. “Eles nem ao menos nos agradeceram!”

“Não, eles não nos agradeceram”, disse a mãe. “Mas nós só ajudamos as pessoas para que elas nos agradeçam?”

Annie pensou por um instante. “Não. Ajudamos as pessoas porque elas precisam de nossa ajuda. Quando fui batizada, prometi ajudar outras pessoas.”

“Você está certa!”, exclamou a mãe. “É isso que todos nós prometemos.”

Annie refletiu por mais alguns momentos. “As pessoas nem sempre agradecem a Jesus pelas coisas boas que Ele fez. Mas isso não O impediu. Então, não vou deixar que isso me impeça também.”

“E lembre-se de que o Pai Celestial também fica feliz quando ajudamos”, disse a mãe.

Annie sorriu. “Isso já é um agradecimento suficiente para mim.” ●

Essa história aconteceu nos Estados Unidos.

Quando somos batizados, prometemos consolar e ajudar outras pessoas.

Quem você pode ajudar?

